

Impacto das cotas étnico-raciais no perfil dos estudantes de administração pública da Unicamp: análise do período 2014-2021

Victória Gonçalves Lima¹
Juliana Pires de Arruda Leite²

Resumo

O curso de Administração Pública na Unicamp foi criado em 2014 após diagnóstico de que havia necessidade do aperfeiçoamento nas propostas pedagógicas dos cursos de gestão da Faculdade de Ciências Aplicadas, localizada no município de Limeira. Dada essa alteração, a FCA, que possuía quatro cursos de gestão passou a ter os cursos de Administração e Administração Pública. O presente projeto visa analisar e compreender a evolução do contexto socioespacial e dos ingressantes do curso de Administração Pública desde a sua criação até o ano de 2020. Para tal serão analisados indicadores sociais e econômicos do município de Limeira e indicadores referentes ao ingressantes do curso (perfil socioeconômico). Uma das hipóteses foi de que a instituição das cotas étnico-raciais na Unicamp possuiu um impacto imediato no perfil dos ingressantes. Espera-se que o projeto possa contribuir para o conhecimento acerca do impacto das cotas-étnico-raciais no curso de administração pública, bem como para o aprimoramento do curso, visando o conhecimento atualizado do contexto de Limeira.

Palavras-chave: Cotas étnico-raciais, Administração Pública, Unicamp.

1 Graduada em Administração Pública pela Universidade Estadual de Campinas (FCA/UNICAMP) e pesquisadora bolsista (Pesquisa SAE).

2 Professora do curso de Administração Pública da FCA/Unicamp e pesquisadora do Laboratório de Estudos do Setor Público (LESP/Unicamp).

1. Introdução

A evolução dos contextos sociais, econômicos e políticos exercem profundo impacto no acesso à educação superior e consequentemente no perfil e diversidade dos ingressantes em cursos de graduação, particularmente nas universidades públicas. No Brasil, a partir dos anos 2000 começam a se concretizar políticas reparatórias e afirmativas nas universidades públicas, com intuito de ampliar o acesso à população até então excluída destes espaços, que foram historicamente reservados à elite econômica branca.

A Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) foi uma universidade tardia neste processo, instituindo apenas em 2019 as cotas étnico-raciais. Neste mesmo ano foi instituído o vestibular indígena. A partir desta mudança de contexto, é oportuno analisar o impacto destas políticas no perfil dos ingressantes. O presente projeto buscou fazer esta análise para o curso de administração pública da Unicamp entre os anos de 2014 (ano de criação do curso) e 2021.

Fundada em 5 de outubro de 1966, a Unicamp possui cerca de 34 mil alunos, em 66 cursos de graduação e 153 programas de pós-graduação. É uma universidade importante na produção científica do país, representando 8% da pesquisa I e 12% da pós-graduação nacional, que se expressa também no perfil acadêmico de seus docentes, 86% dos quais atuam em regime de dedicação exclusiva e 97% possuem titulação de doutor. (UNICAMP/FCA, 2014)

O forte empenho em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico promoveu bons resultados, hoje a Unicamp carrega a posição de universidade brasileira que possui maiores vínculos com os setores de produção de bens e serviços. A relação entre a universidade e a sociedade também se mostra expressiva, o que fica evidente, principalmente devido às atividades de extensão na área da saúde. A atuação da Universidade como formadora de mão-de-obra qualificada e promotora de conhecimento científico chamou a atenção de centros de pesquisas advindos do Governo Federal ou Estadual que foram implantados em seu entorno, como o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A própria Unicamp implantou ao longo dos anos outros dois campi, nas cidades de Piracicaba e Limeira, a Faculdade de Odontologia de Piracicaba foi incorporada, enquanto a Faculdade de Tecnologia (FT), era anteriormente nominado de Centro Superior de Educação Tecnológica (CESET) e possui o Colégio Técnico de Limeira (COTIL) desde 1994.

Ao final dos anos 2000 a universidade deliberou a criação de um novo campus, também na cidade de Limeira. A criação deste novo campus se dá em meio a um debate acerca da expansão das vagas e dos cursos oferecidos pela universidade. A proposta era implantar a Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), cujos princípios metodológicos fundamentais seriam a interdisciplinaridade e a integração entre as áreas de conhecimento. (UNICAMP/FCA, 2014, p.12).

O município de Limeira se localiza a 61 km da cidade de Campinas, sede do campus principal da universidade, possui aproximadamente 308 mil habitantes e um PIB anual por volta de R\$13.786 milhões (IBGE, 2019). De acordo com a Prefeitura do município, devido à expansão do setor de joias e folheados, Limeira é conhecida como a Capital Nacional da Joia Folheada, atividade que consiste no maior vínculo empregatício do município. Além desta, outras atividades se destacam, como a produção de mudas cítricas, ornamentais e frutíferas, a indústria de papel e a produção de metal para a indústria mecânica.

Dentre as diversas possibilidades de novos cursos de graduação, oito cursos foram aprovados entre as áreas da saúde, gestão e engenharia: Gestão do Agronegócio, Gestão de Comércio Internacional, Gestão de Empresas, Gestão de Políticas Públicas, Engenharia de Manufatura, Engenharia de Produção, Nutrição e Ciências do Esporte. Como forma de

promover a interdisciplinaridade, todos estes cursos passaram a ter um núcleo geral comum de disciplinas, focadas em questões contemporâneas.

Em 2009 o novo campus foi inaugurado, recebendo seu primeiro núcleo de alunos, composto por 480 alunos, sendo 60 ingressantes em cada curso através do vestibular nacional da Unicamp. Em 2010, a grade curricular dos cursos passou por ajustes e a partir de 2012 os quatro cursos de gestão foram aglutinados em apenas dois cursos, Administração de Empresas e Administração Pública. A Primeira turma destes dois cursos ingressou em 2014.

A área de Administração Pública possui um desenvolvimento relativamente recente no Brasil. Em 1952, o primeiro curso em Administração Pública foi criado com o auxílio dos Estados Unidos e com participação da ONU: a Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Neste mesmo ano foi criado o curso superior de Administração Pública da Universidade Federal de Minas Gerais. A partir deste momento verifica-se a expansão dos cursos de Administração Pública em outras instituições de ensino superior. Entre 1952 e 1967, trinta novas instituições de ensino superior passaram a oferecer o curso como parte do currículo das Universidades. (COELHO, 2019)

Segundo seu projeto pedagógico, o profissional egresso de Administração Pública da FCA deve estar apto a compreender de forma crítica aos acontecimentos do mundo contemporâneo bem como a capacidade de desenvolver soluções e estratégias para os desafios sociais, econômicos, ambientais e de outros âmbitos que vierem a surgir.

Dentro do contexto apresentado, esse estudo busca subsidiar o aprimoramento do curso de administração pública da Unicamp a partir de um olhar sobre o contexto socioespacial em que o curso está inserido, ou seja, a cidade de Limeira, e também através da análise da evolução do perfil dos estudantes ingressantes no curso nos últimos 7 anos.

2. Objetivos

O objetivo do presente estudo foi analisar a evolução do contexto socioespacial e do perfil dos ingressantes do curso de administração pública da Unicamp (2014-2021). Para tanto, foram objetivos específicos a análise dos indicadores do município de Limeira para o período, a caracterização da oferta educacional do município, o mapeamento dos órgãos públicos e organizações civis de Limeira, a análise dos dados dos estudantes ingressantes no curso (indicadores socioeconômicos e de origem geográfica) e por fim, a busca por evidências do impacto da implementação das cotas étnico raciais no perfil destes ingressantes.

3. Metodologia

A presente pesquisa tem caráter analítico-descritivo e foi realizada através das seguintes etapas: I) Pesquisa bibliográfica (busca por trabalhos publicados acerca do objeto de estudo); II) Elaboração de Revisão bibliográfica a partir da leitura dos textos selecionados; III) Pesquisa quantitativa em bases de dados (análise da disponibilidade e coleta de dados de diferentes bases acerca de indicadores da cidade de Limeira-SP; IV) Coleta e análise de dados internos da Unicamp, relativos ao perfil dos ingressantes no curso de administração pública.

4. Resultados

Os resultados estão organizados em duas seções, a primeira delas traz o panorama do município de Limeira e a segunda apresenta a análise dos dados referentes ao perfil dos ingressantes.

4.1 Contexto socioespacial do município de Limeira-SP

Administração Pública Municipal

O Poder Legislativo Municipal da cidade é realizado através da Câmara Municipal de Limeira, que é composta por 21 pessoas vereadoras, eleitas através de eleições diretas em um período de quatro em quatro anos, e o Poder Legislativo tem como função típica: legislar e fiscalizar. O Legislativo da cidade de Limeira possui em sua estrutura interna 3 (três) Secretarias, de acordo com a Resolução nº800/2021. As Secretarias são: Secretaria de Negócios Jurídicos (SNJ), Secretaria Legislativa (SL) e Secretaria de Administração e Finanças (SAFI): O Poder Executivo na cidade de Limeira é exercido pelo prefeito Mário Botion do Partido Social Democrático (PSD) que exerce seu segundo mandato na cidade. A equipe de governo é composta, de maneira geral e resumida, pelo seguinte secretariado: Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos, Secretaria Municipal de Comunicação Social, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Turismo e Inovação, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, Secretaria Municipal de Fazenda, Gabinete do Prefeito, Secretaria de Gestão Estratégica, Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Segurança Pública e Defesa Civil, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Centro de Promoção Social de Limeira – CEPROSOM, Instituto de Previdência de Limeira – IPMI

Educação Básica

A análise da qualidade da Educação Básica da população é realizada através do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), índice aqui utilizado para compreender o desempenho do ensino básico público de Limeira, juntamente com o total de matrículas no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, total de docentes e de instituições (Quadro 1).

Quadro 1: Educação Básica em Limeira

	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Matrículas no EF	Matrículas no EM
2015	6,4	4,8	32.414	12.681
2016	-	-	31.944	12.733
2017	6,9	5	31.794	11.932
2018	-	-	31.620	11.386
2019	7,3	5,4	31.400	11.205
2020	-	-	32.239	10.213
	Docentes no EF	Docentes no EM	Nº de Instituições de EF	Nº de Instituições de EM
2015	1.803	827	98	40
2016	1.763	806	97	41
2017	1.719	801	95	41
2018	1.814	750	96	40
2019	1.697	782	93	40
2020	1.808	762	92	40

Fonte: IDEB

Os dados mostram um aumento de 9% no desempenho do IDEB no ensino fundamental entre os anos de 2015 e 2019 (de 6,4 para 7,3). Além disso, estes números são bons resultados

quando se comparado ao cenário nacional, uma vez que o IDEB do Brasil para o mesmo período nos anos 2015 e 2019 é de 4,7 e 4,9, respectivamente. E ao analisar as matrículas vigentes no mesmo período, elas mantiveram um padrão, obtendo uma alteração de cerca de 0,6% entre os anos, assim como o número de docentes e de instituições ativas neste período.

Ensino Superior

A cidade de Limeira conta com 5 instituições de ensino superior que oferecem cursos de graduação presencialmente de acordo com o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior no e-MEC. Ao todo, são oferecidos 83 cursos de graduação que perpassam as diversas áreas do conhecimento. O oferecimento de cursos nas instituições está ilustrado no Quadro 2.

Quadro 2: Ensino Superior em Limeira

Instituição	Categoria	Quantidade de Cursos Oferecidos
Faculdade de Administração e Artes de Limeira	Privada com fins lucrativos	12
Faculdade Integradas Einstein de Limeira	Privada sem fins lucrativos	18
Instituto Superior de Ciências Aplicadas	Privada sem fins lucrativos	12
Universidade Estadual de Campinas	Pública Estadual	14
Universidade Paulista	Privada com fins lucrativos	27

Indicadores Sociais

Para caracterização da vulnerabilidade social do município de Limeira, foram utilizados os dados do Cadastro Único, cuja finalidade é identificar e qualificar as famílias de baixa renda com finalidade de concepção de políticas sociais. As famílias são categorizadas por sua renda mensal, desde meio salário mínimo per capita até a renda mensal de três salários mínimos. A tabela abaixo apresenta a média geral de famílias cadastradas por faixa de renda dos anos de 2016 à 2020.

Quadro 3: Cadastro Único em Limeira

Média Geral de Cadastros por Faixa de Renda	
acima de 0,5 SM	7.879
Faixa de Renda 3	6.117
Faixa de Renda 2	2.208
Faixa de Renda 1	12.531
Total	28.735

Fonte: CEPROSOM

A média geral de famílias cadastradas por faixa de renda dos anos de 2016 à 2020 revela que 9,2% da população de Limeira é considerada de baixa renda, ao passo que no cenário

nacional a população na linha de pobreza no ano de 2020 segundo o IBGE era de 24,1%, ou seja, a cidade de Limeira possui um melhor índice de renda se comparado à média nacional. Este cenário se concretiza também na análise do PIB per capita da cidade cujo é de R\$45.035,17, o qual é aproximadamente 28% maior do que o PIB per capita do Brasil, que é de R\$35.161,70.

4.2 O perfil dos estudantes

Um ponto relevante a se ressaltar antes da análise do perfil dos ingressantes é a evolução da Unicamp em suas políticas afirmativas.

A primeira política instituída foi o PAAIS³ no ano de 2004, mais adiante no ano 2010 foi instituído o Profis, que é uma forma de ingresso sem vestibular, voltada para os melhores estudantes de todas as escolas públicas do município de Campinas. Além disso, em 2018 foi instituído o Vestibular Indígena. Por fim, no dia 21 de novembro de 2017 a Unicamp aprovou a adoção das cotas étnico raciais e a criação do Vestibular Indígena (COLL, 2020), com o primeiro ingresso ocorrendo em 2019. O Grupo de Trabalho de Cotas (GT), com forte atuação da Frente Pró-Cotas e do Núcleo de Consciência Negra da Unicamp, lutou durante anos para que a implementação das cotas étnico raciais e do vestibular indígena fossem instituídos, como forma de materializar o comprometimento da universidade com a reparação histórica com a população negra e indígena, excluídas e violentadas por séculos. Assim, partimos da hipótese de que o perfil dos ingressantes apresentará características mais diversas em termos de renda e raça/etnia a partir de 2019.

Perfil dos Ingressantes em Administração Pública

Neste item serão apresentados e analisados os dados referentes às pessoas ingressantes no curso de graduação de Administração Pública nos anos de 2014 a 2021.

Ano de 2014

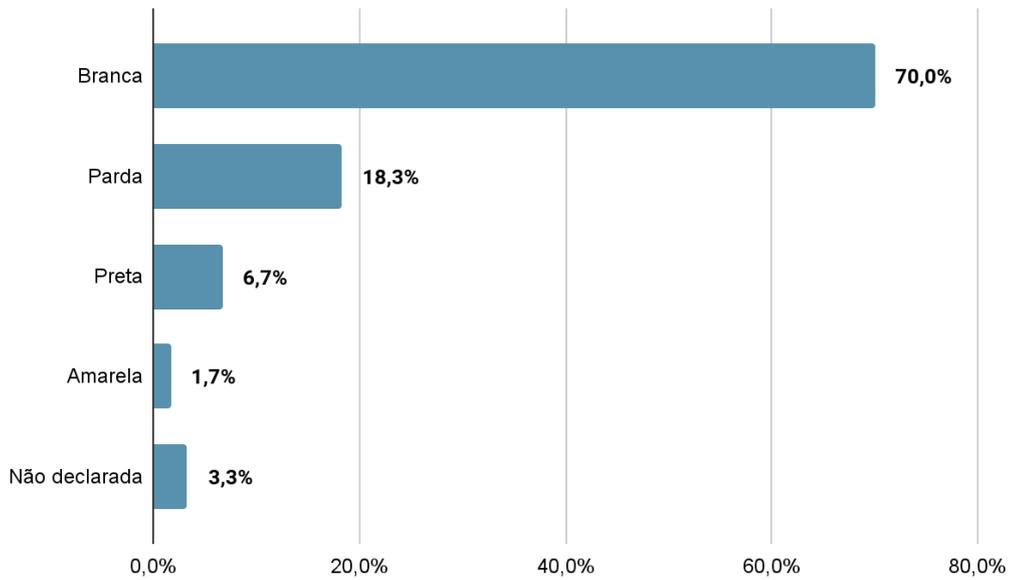
No ano de 2014 60 pessoas foram matriculadas no curso, sendo 34 destas ingressantes através do modelo de ampla concorrência e 26 ingressantes através do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS). Das 60 pessoas ingressantes, 35 eram pessoas de identidade de gênero feminino e 25 pessoas de identidade de gênero masculino, e 65% destas realizaram cursinho pré-vestibular, ao passo que 38,3% eram estudantes de escola pública no ensino médio, 55% eram estudantes de escola particular e 6,7% destas pessoas não responderam onde estudaram no ensino médio.

Já no âmbito de raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência, têm-se os seguintes dados:

- a) Raça e Etnia

³ O PAAIS é um programa de bônus na pontuação do vestibular para candidatos oriundos da rede pública de ensino.

Gráfico 1: Raça e Etnia | 2014

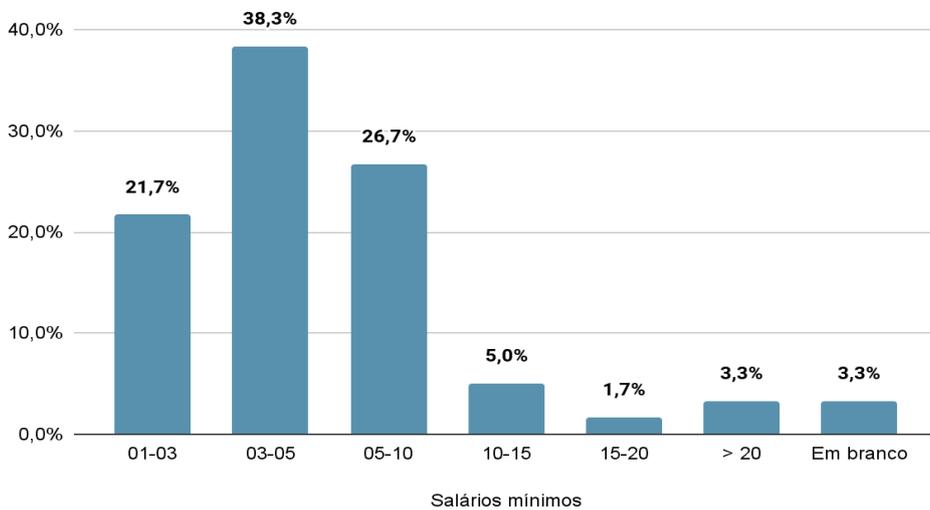


Fonte: Comvest

A maioria das pessoas ingressantes no ano de 2014, e nos subsequentes também, são pessoas brancas. Neste ano em questão, 42 pessoas ingressantes eram brancas, 11 pessoas pardas, 4 pessoas pretas, 1 pessoa amarela e 2 pessoas preferiram não declarar.

b) Renda mensal familiar

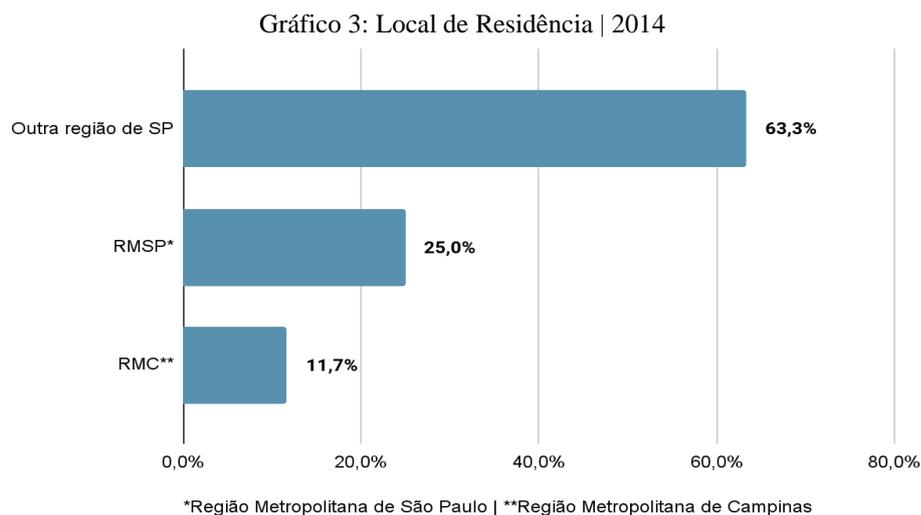
Gráfico 2: Renda Mensal Familiar | 2014



Fonte: Comvest

Vê-se que a maioria das pessoas são de famílias consideradas de classe C e D segundo a classificação das classes sociais do IBGE, cujos parâmetros são, classe D de 2 a 4 salários mínimos e classe C de 4 a 10 salários mínimos.

c) Local de Residência



Fonte: Comvest

No ano em questão, todas as pessoas ingressantes eram residentes do Estado de São Paulo, onde a maioria eram de outras regiões de SP, e a menor parcela era da região metropolitana de Campinas.

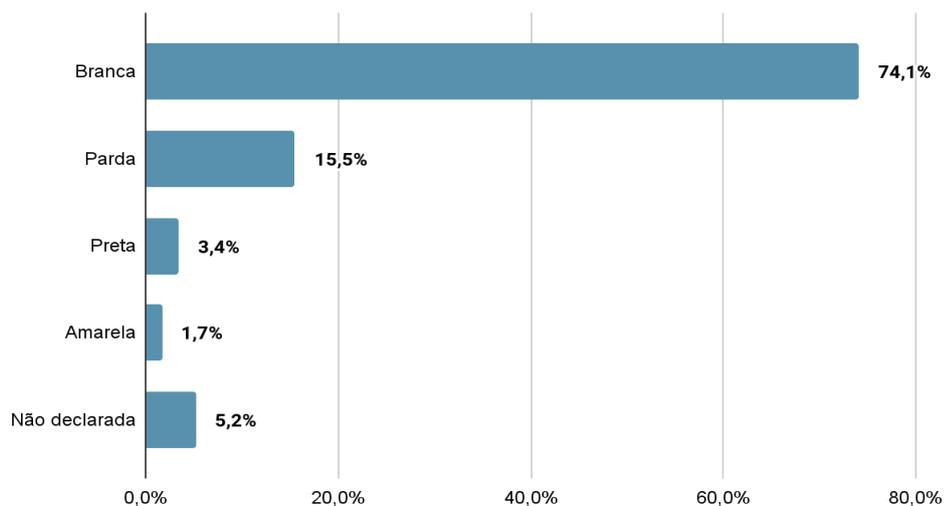
Ano de 2015

No ano de 2015, 58 pessoas foram matriculadas no curso, sendo 44 destas ingressantes através do modelo de ampla concorrência e 16 ingressantes através do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS). Das 58 pessoas ingressantes, 37 eram pessoas de identidade de gênero feminino e 21 pessoas de identidade de gênero masculino, e 63,8% destas realizaram cursinho pré-vestibular, ao passo que 24,1% eram estudantes de escola pública no ensino médio, 63,8% eram estudantes de escola particular, 3,4% realizaram o ensino médio em escolas particulares e públicas, 3,4% não especificaram qual o formato da escola em que se estudou no ensino médio, classificaram apenas como “outra” e 5,2% destas pessoas não responderam onde estudaram no ensino médio.

No que se refere à raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência, têm-se:

- a) Raça e Etnia

Gráfico 5: Raça e Etnia | 2015

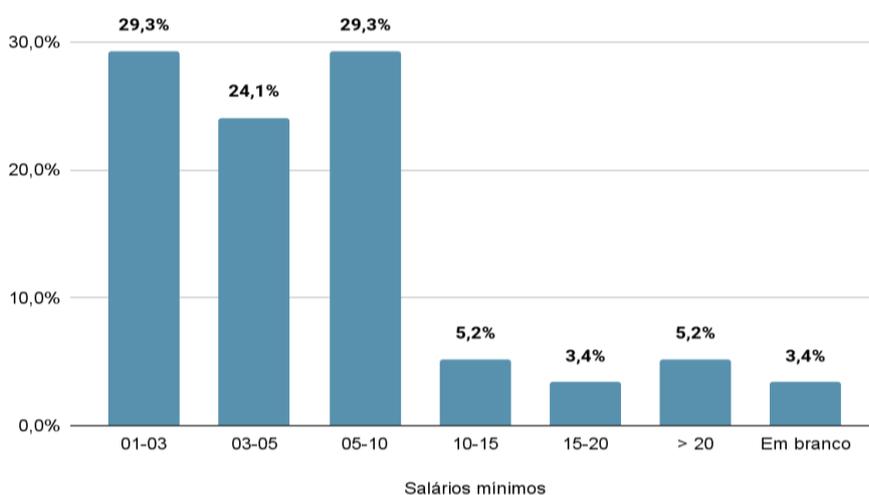


Fonte: Comvest

Assim como descrito no ano de 2014, a maioria das pessoas ingressantes em 2015 são brancas, representando 43 pessoas da quantidade total dos ingressantes, em seguida têm-se 9 pessoas autodeclaradas pardas, 2 pessoas pretas, 1 pessoa amarela e 3 pessoas optaram por não declarar. Nota-se inclusive um aumento da parcela de estudantes brancos, em relação ao ano anterior.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 6: Renda Mensal Familiar | 2015

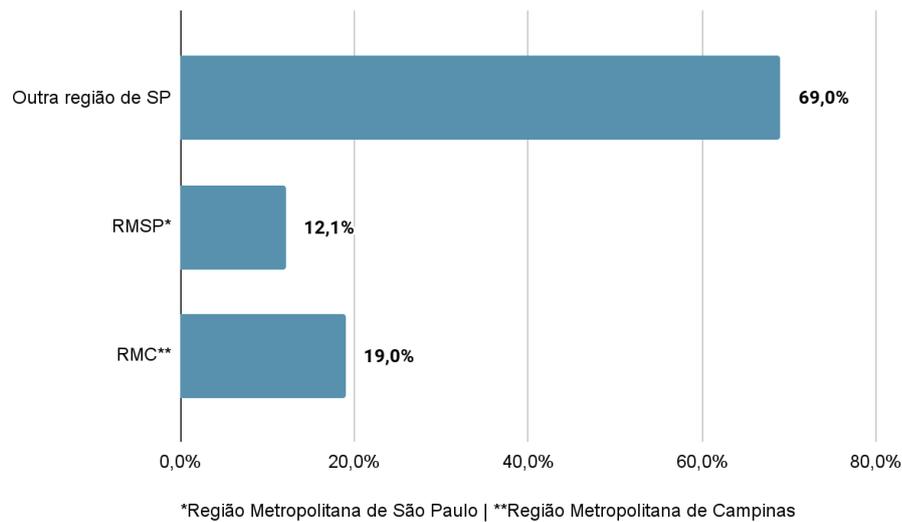


Fonte: Comvest

No ano de 2015 a maioria das pessoas que ingressaram no curso eram de classe C e D, conforme descrito anteriormente, todavia, uma pequena discrepância entre os anos de 2014 e 2015, onde no ano anterior a maioria da faixa de renda das famílias dos ingressantes eram de 03-05 salários mínimos, no ano de 2015, 34 pessoas estão divididas entre renda mensal familiar de 01-03 salários mínimos e 05-10 salários mínimos, ao passo que 13 pessoas estão entre a faixa de renda familiar de 03-05 salários mínimos.

c) Local de Residência

Gráfico 7: Local de Residência | 2015



Fonte: Comvest

Em 2015 todas as pessoas ingressantes também possuíam seu local de residência no Estado de São Paulo, e o que difere de um ano para outro, é de que a segunda maior parcela das pessoas é advinda da Região Metropolitana de Campinas, com crescimento expressivo em relação ao ano anterior.

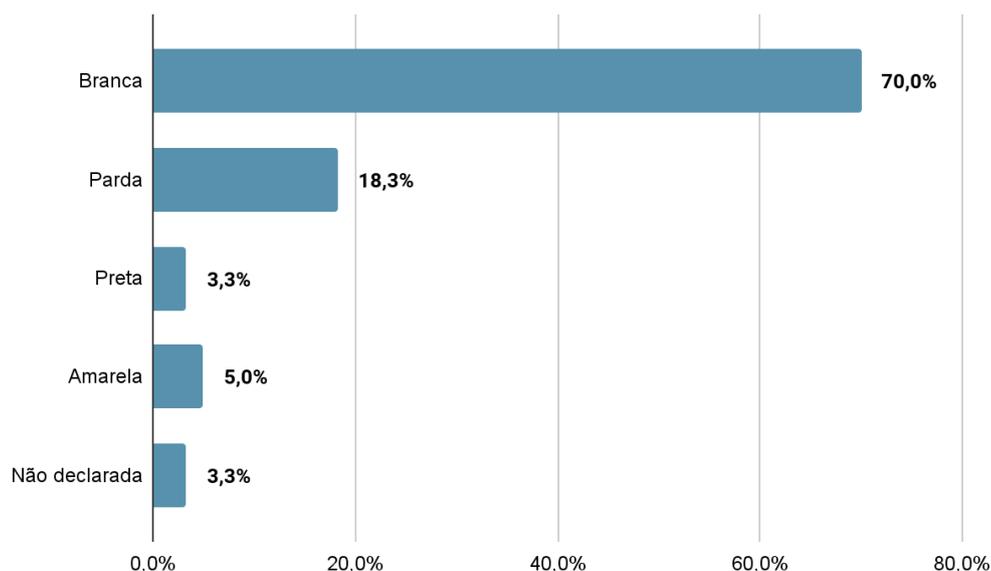
Ano de 2016

Em 2016 60 pessoas foram matriculadas no curso, sendo 28 destas ingressantes através do modelo de ampla concorrência e 32 ingressantes através do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS), dos anos analisados até aqui, este foi o primeiro ano em que se obteve um maior número de pessoas ingressantes através do PAAIS. Das 60 pessoas ingressantes, 34 eram pessoas de identidade de gênero feminino e 26 pessoas de identidade de gênero masculino, e 63,3% destas realizaram cursinho pré-vestibular, e em concordância com o número de ingressantes via PAAIS, a maioria eram estudantes de escola pública no ensino médio, representando 55%, 40% eram estudantes de escola particular, 3,3% realizaram o ensino médio em escolas particulares e públicas e 1,7% destas pessoas não responderam onde estudaram no ensino médio.

No que se refere à raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência, têm-se:

a) Raça e Etnia

Gráfico 8: Raça e Etnia | 2016

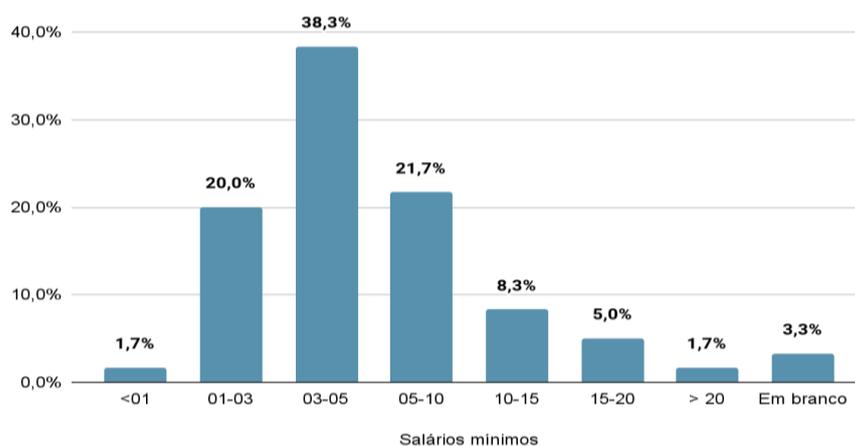


Fonte: Comvest

O ano de 2016 segue a mesma tendência que os anos anteriores, onde a maioria das pessoas ingressantes são brancas, seguido das pessoas pardas, amarelas e pretas, além das pessoas que preferiram não realizar a autodeclaração.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 9: Renda Mensal Familiar | 2016

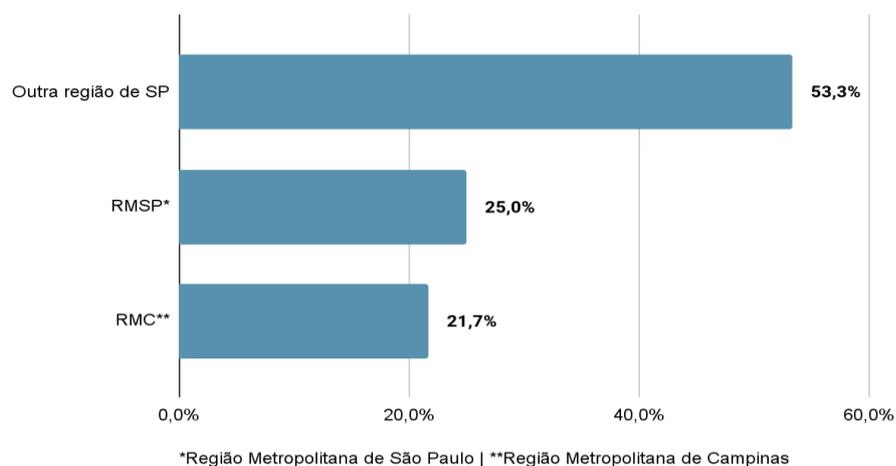


Fonte: Comvest

Em 2016 já é possível verificar uma nova faixa de renda mensal familiar, neste ano a faixa de renda foi de menos de 1 salário mínimo por família a mais de 20 salários mínimos por família, em ambos extremos têm-se 1 pessoa que possui a faixa de renda citada anteriormente. Já no que se diz da maior parcela dos ingressantes, estes estão inseridos entre a renda mensal familiar de 03-05 salários mínimos, o qual são 23 pessoas contempladas nesta faixa.

c) Local de Residência

Gráfico 10: Local de Residência | 2016



Fonte: Comvest

Todas as pessoas ingressantes do ano de 2016 também são residentes do Estado de São Paulo, não havendo ingressantes de outros Estados. A porcentagem dos estudantes provenientes da Região Metropolitana de Campinas seguiu em crescimento.

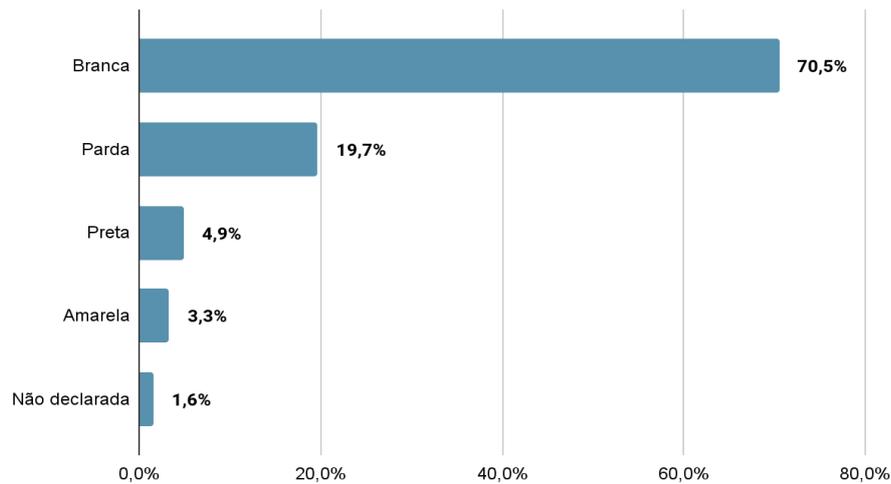
Ano de 2017

No ano de 2017 61 pessoas foram matriculadas no curso, sendo 37 destas ingressantes através do modelo de ampla concorrência e 24 ingressantes através do PAAIS), neste ano o padrão em que se mostra a maioria das pessoas ingressantes por meio de ampla concorrência retorna. Das 61 pessoas ingressantes, 38 eram pessoas de identidade de gênero feminino e 23 pessoas de identidade de gênero masculino, e 65,6% destas realizaram cursinho pré-vestibular, e em concordância com o número de ingressantes via PAAIS, destas pessoas, 41% realizaram o ensino médio em escola pública, 41% eram estudantes de escola particular, 3,3% realizaram o ensino médio em escolas particulares e públicas e 1,6% destas pessoas não responderam onde estudaram no ensino médio.

No que se refere à raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência, têm-se:

- a) Raça e Etnia

Gráfico 11: Raça e Etnia | 2017

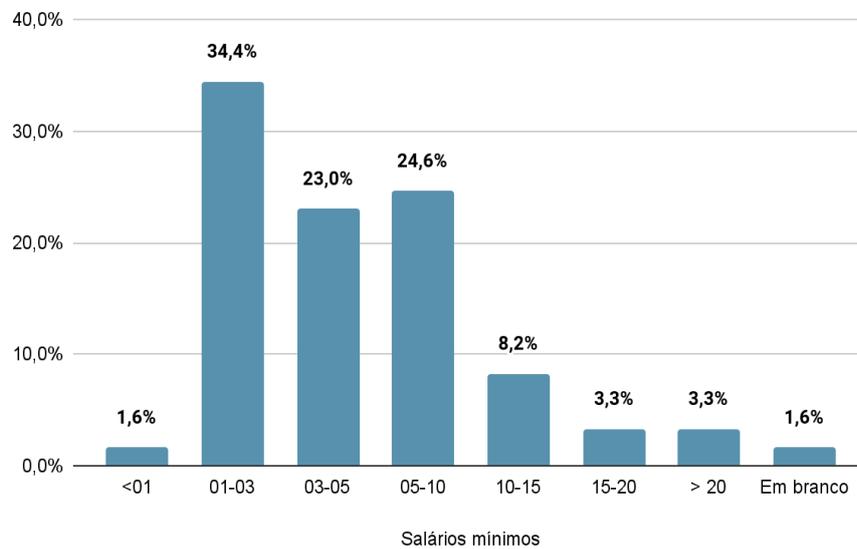


Fonte: Comvest

Bem como analisado nos anos anteriores, observa-se o mesmo comportamento relacionado à raça e etnia. A porcentagem de pessoas brancas no curso permanece em torno de 70%.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 12: Renda Mensal Familiar | 2017

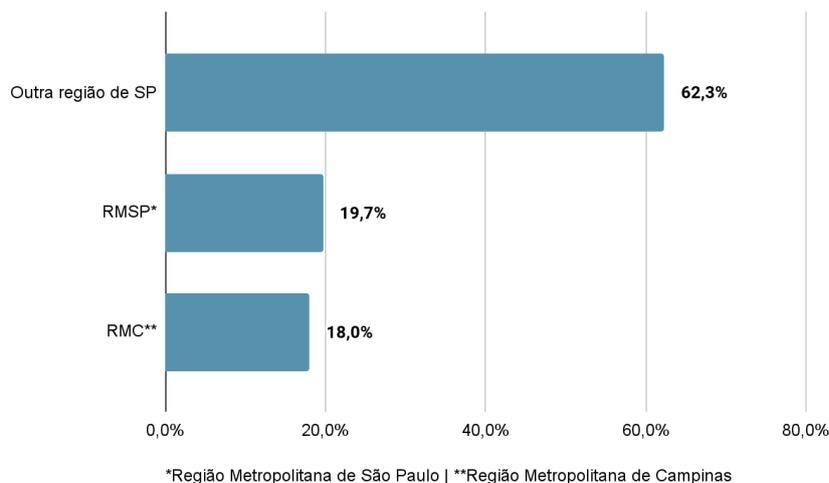


Fonte: Comvest

Neste ano a tendência de se obter a maior parcela dos ingressantes entre a faixa de renda de 03-05 salários mínimos foi rompida, pois, a maioria destas pessoas estavam enquadradas na faixa de renda mensal familiar de 01-03 salários mínimos, sendo representadas por 21 pessoas, ao passo que 14 pessoas com faixa de renda de 03-05 salários mínimos.

c) Local de Residência

Gráfico 13: Local de Residência | 2017



Fonte: Comvest

Assim como nos anos anteriores, todas as pessoas ingressantes do ano de 2017 também são residentes do Estado de São Paulo, não havendo ingressantes de outros Estados.

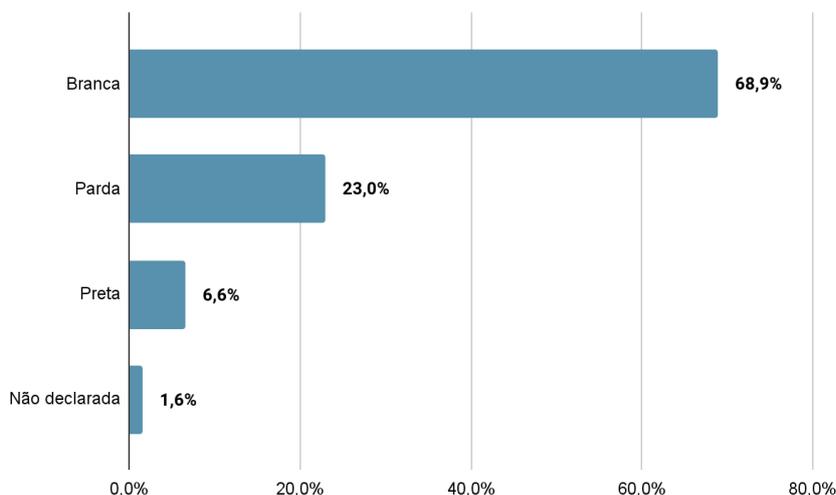
Ano de 2018

No ano de 2018 61 pessoas foram matriculadas no curso, sendo 33 destas ingressantes através do modelo de ampla concorrência e 28 ingressantes através do PAAIS. Das 61 pessoas ingressantes, 34 eram pessoas de identidade de gênero feminino e 27 pessoas de identidade de gênero masculino, e 60,7% destas realizaram cursinho pré-vestibular, 49,2% realizaram o ensino médio em escola pública, sendo a maioria desta população, 45,9% eram estudantes de escola particular, e 4,9% realizaram o ensino médio em escolas particulares.

No que se refere à raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência, têm-se:

a) Raça e Etnia

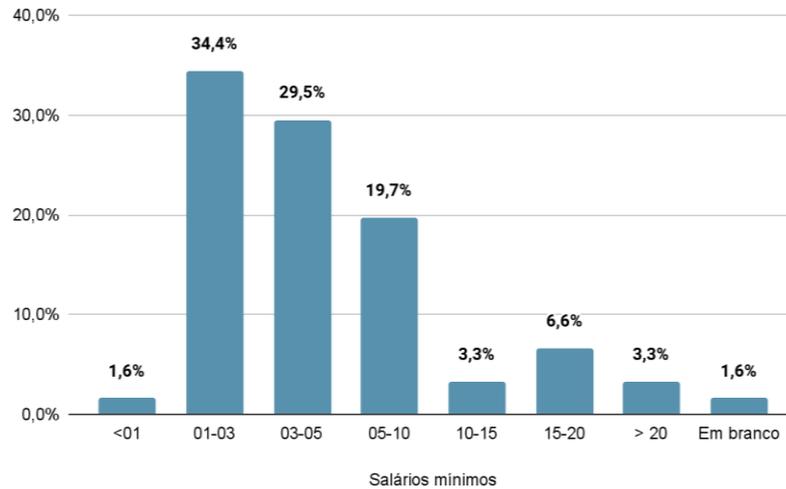
Gráfico 13: Raça e Etnia | 2018



Neste ano o padrão de raça e etnia se mantém o mesmo quando se refere à maioria da população ser branca, todavia, neste ano em questão não houve a presença de nenhuma pessoa ingressante de raça amarela.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 14: Renda Mensal Familiar | 2018

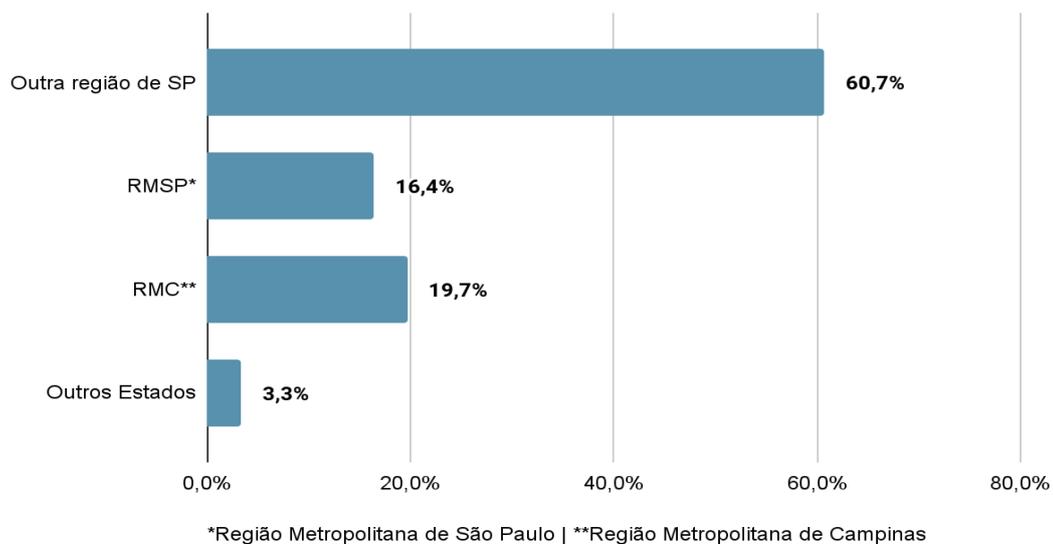


Fonte: Comvest

Assim como no ano de 2017 a maioria das pessoas estavam na faixa de renda de 01-03 salários mínimos, essa tendência se mantém para o ano de 2018, o que é divergente neste ano em questão para os outros, é de que se obteve um aumento da população com renda entre 15-20 salários mínimos.

c) Local de Residência

Gráfico 15: Local de Residência | 2018



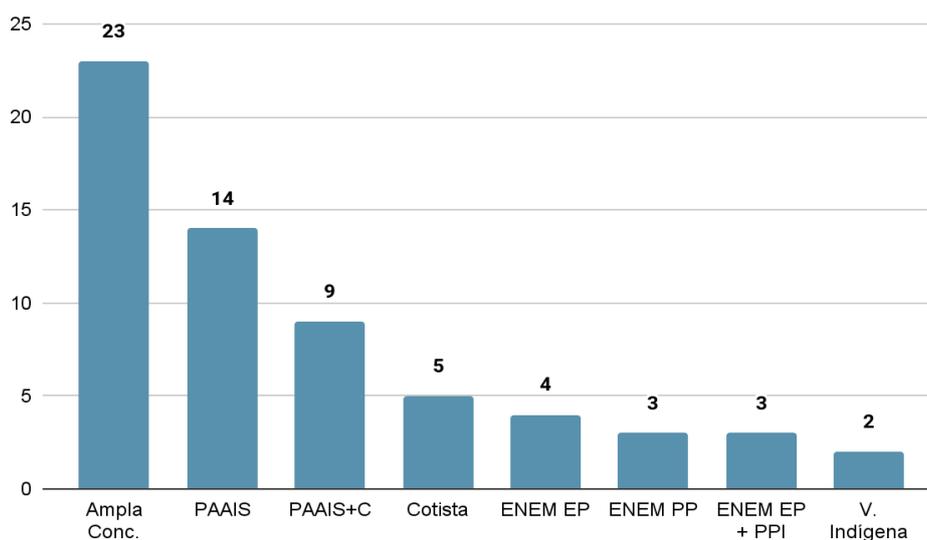
Fonte: Comvest

O ano de 2018 foi o primeiro ano onde obteve-se ingressantes de outros estados que não o de São Paulo, embora a maioria ainda sejam pessoas residentes no Estado de SP.

Ano de 2019

O ano de 2019 foi o primeiro ano de ingresso através das cotas étnicos raciais, do vestibular indígena e através do edital ENEM-Unicamp, a divisão da quantidade de pessoas que ingressaram pode ser observada a seguir:

Gráfico 16: Pessoas Ingressantes por tipo de ingresso em 2019



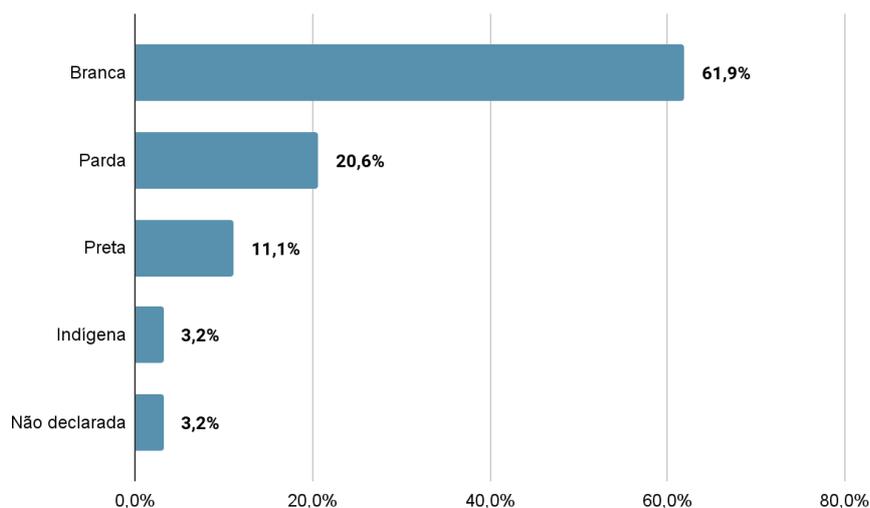
Fonte: Comvest

Para este ano 63 pessoas foram matriculadas no curso de administração pública, sendo 36% destas pessoas ingressantes através do modelo de ampla concorrência, e 60,3% das pessoas são de identidade de gênero feminino. No quesito educacional de cursinho popular, observa-se uma queda de aproximadamente 10 pontos percentuais quando comparado com os anos anteriores na quantidade de pessoas que realizaram um cursinho preparatório para vestibular, essa população representa 54% dos ingressantes.

Bem como analisado nos anos anteriores, para além da forma de ingresso já disposto anteriormente, a seguir será analisado também os dados de raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência:

a) Raça e Etnia

Gráfico 17: Raça e Etnia | 2019

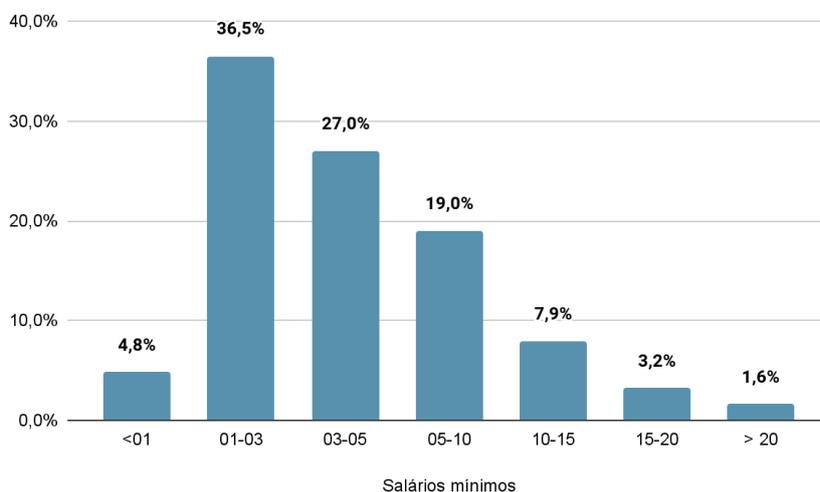


Fonte: Comvest

Neste ano de 2019 já é possível analisar o impacto que novas formas de ingresso causaram no perfil das pessoas ingressantes. Embora a maioria das pessoas ingressantes ainda são a população branca, houve uma baixa na parcela dessa população, ao passo que houve um aumento na população negra - entende-se como negro a somatória de pretos e pardos -, além da presença de pessoas indígenas nos cursos de graduação.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 18: Renda Mensal Familiar | 2019



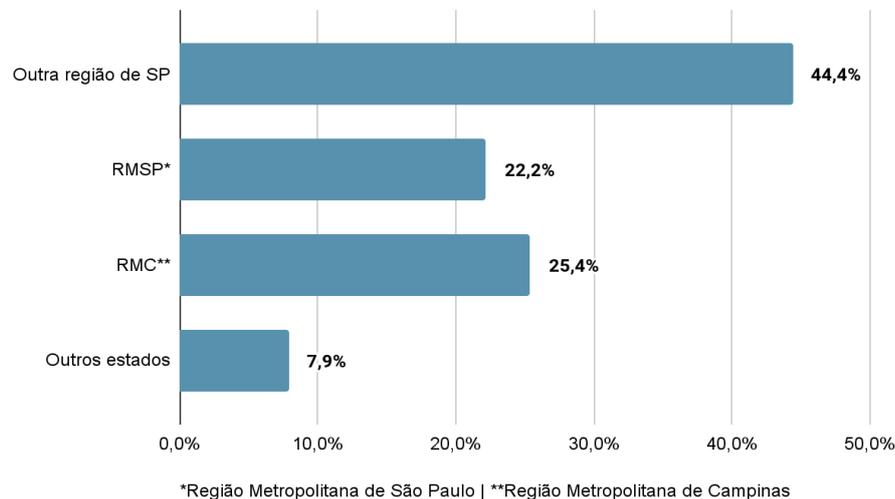
Fonte: Comvest

A ampliação da inclusão social através de novas formas de ingresso na Unicamp reverbera em todos os aspectos do perfil das pessoas ingressantes, assim como também é possível analisar na renda mensal familiar destas pessoas. Nos anos anteriores, a população com renda mensal menor que 1 salário mínimo era extremamente baixa, a população com renda mensal familiar de 15-20 salários mínimos era ainda superior a tal, cenário este que já não se é observado no ano de 2019, onde as pessoas ingressantes que possuem menos de um salário

mínimo de renda mensal familiar corresponde à uma população maior do que àqueles com maior índice de renda. A população que ainda se mantém como a maioria é das famílias com renda mensal de 01-03 salários mínimos.

c) Local de Residência

Gráfico 19: Local de Residência | 2019



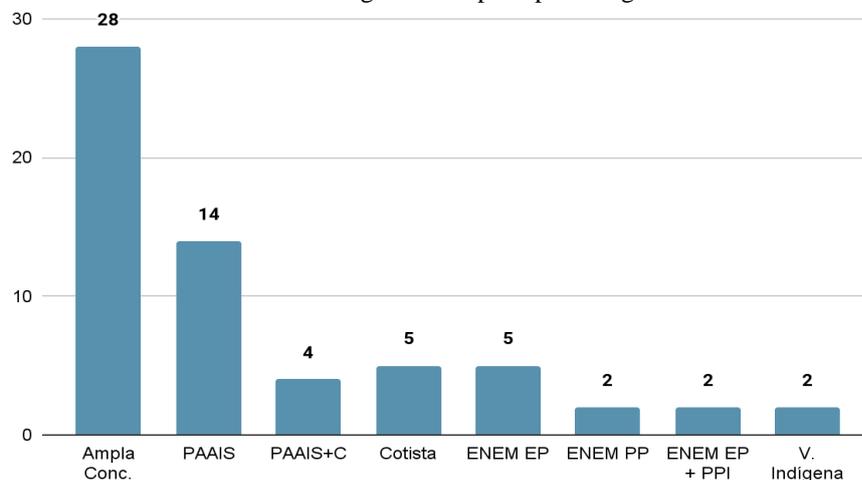
Fonte: Comvest

O local de residência das pessoas ingressantes também foi afetado significativamente com as novas formas de ingresso na Unicamp. É evidente que houve uma queda na população ingressante residente em outras regiões de São Paulo, na medida que houve um aumento nos residentes da Região Metropolitana de São Paulo e Campinas, além de se observar um aumento de aproximadamente 5 pontos percentuais nas pessoas residentes de outros estados do país, números que ainda não haviam sido observados nos anos anteriores.

Ano de 2020

Assim como no ano de 2019, as formas de ingresso e quantidade de pessoas ingressantes através de cada modelo pode ser verificada a seguir:

Gráfico 20: Pessoas Ingressantes por tipo de ingresso em 2020



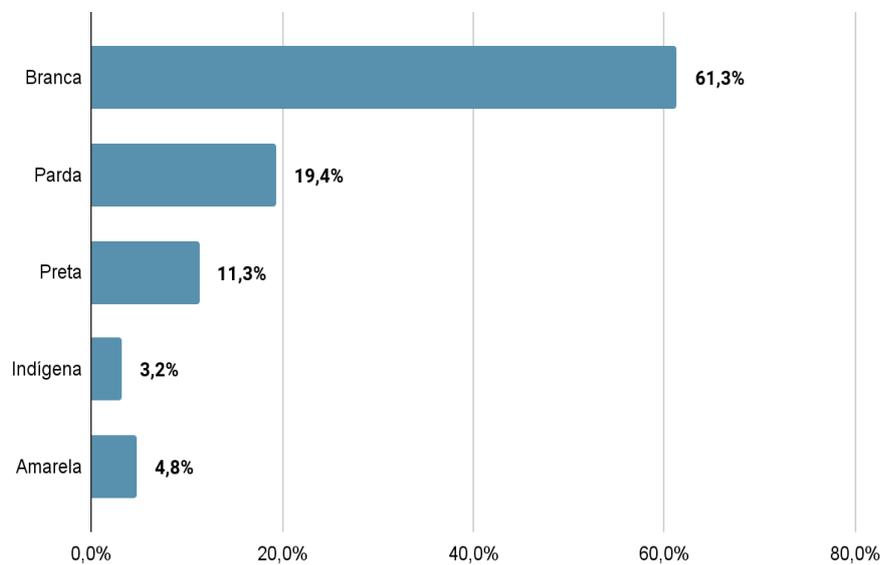
Fonte: Comvest

Em 2020 tiveram 62 pessoas matriculadas no curso de administração pública, sendo 45% destas pessoas ingressantes através do modelo de ampla concorrência, havendo um aumento quando comparado ao ano de 2019, e 59,7% das pessoas são de identidade de gênero feminino. No quesito educacional de cursinho popular e instituição de ensino do ensino médio, têm-se que 58,1% das pessoas realizaram cursinho pré-vestibular, e 50% estudaram em escola particular, 46,8% estudaram em escola pública, 1,6% estudaram em ambas as escolas e 1,6% responderam “outra” à respeito da escola de ensino médio.

A seguir será analisado também os dados de raça e etnia, renda mensal familiar e local de residência:

a) Raça e Etnia

Gráfico 21: Raça e Etnia | 2020

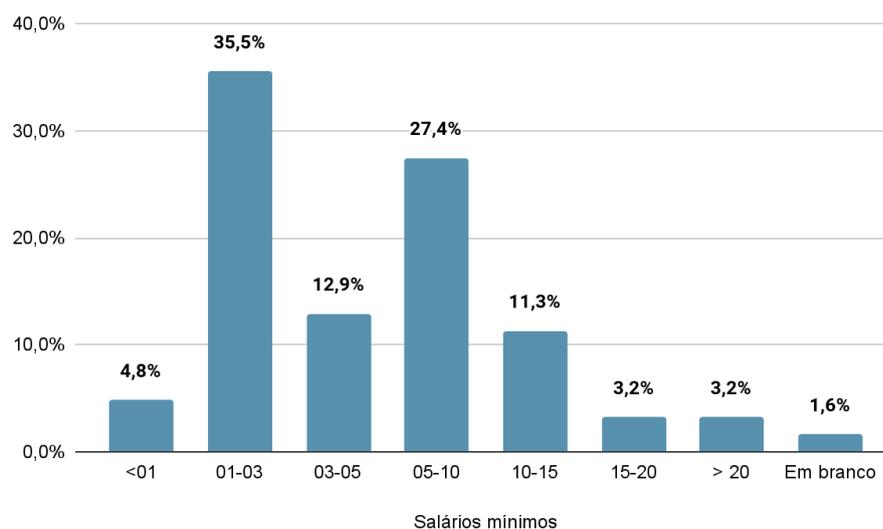


Fonte: Comvest

No ano de 2019 foi possível observar o aumento da população negra e a presença de indígenas, essa tendência se mantém para o ano de 2020, a população negra segue em ascensão, bem como a população indígena, e para além destas duas etnias, o ano de 2020 também teve o retorno de pessoas ingressantes autodeclaradas como amarelas, população está que não estava presente desde 2017.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 22: Renda Mensal Familiar | 2020

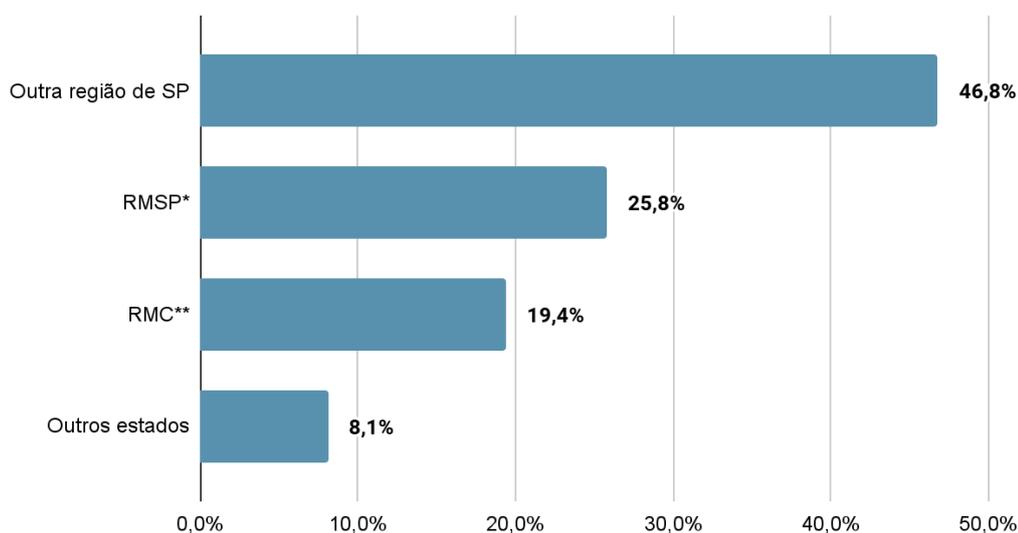


Fonte: Comvest

O comportamento do índice de renda mensal familiar tem variado ao longo dos anos, neste ano de 2020 já é possível identificar um aumento na população com renda mensal familiar entre 05 e 10 salários mínimos e 10 e 15 salários mínimos, na medida que a população com renda mensal familiar entre 03 e 05 salários mínimos caiu aproximadamente pela metade, todavia, a maioria das pessoas ainda são as que possuem renda mensal familiar entre 01 e 03 salários mínimos.

c) Local de Residência

Gráfico 23: Local de Residência | 2020



*Região Metropolitana de São Paulo | **Região Metropolitana de Campinas

Fonte: Comvest

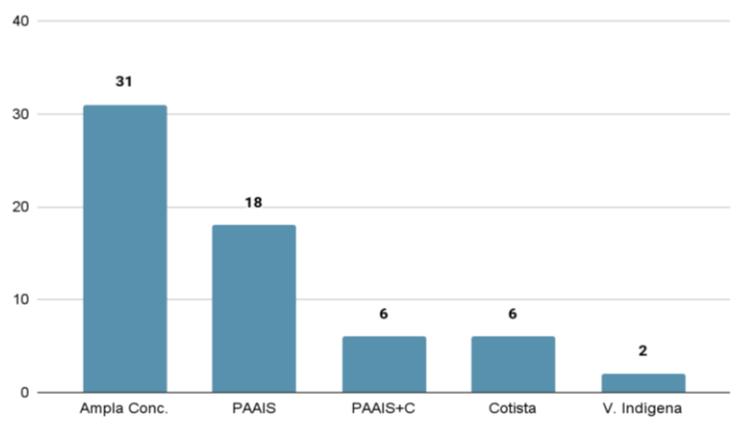
Assim como no ano de 2019 o local de residência dessa população segue a mesma tendência, o número de pessoas residentes em outros estados fora de São Paulo tem aumentado,

assim como o número de pessoas residentes das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Campinas.

Ano de 2021

A quantidade de pessoas ingressantes no ano de 2021 estão distribuídas nas seguintes formas de ingresso:

Gráfico 24: Pessoas Ingressantes por tipo de ingresso em 2021



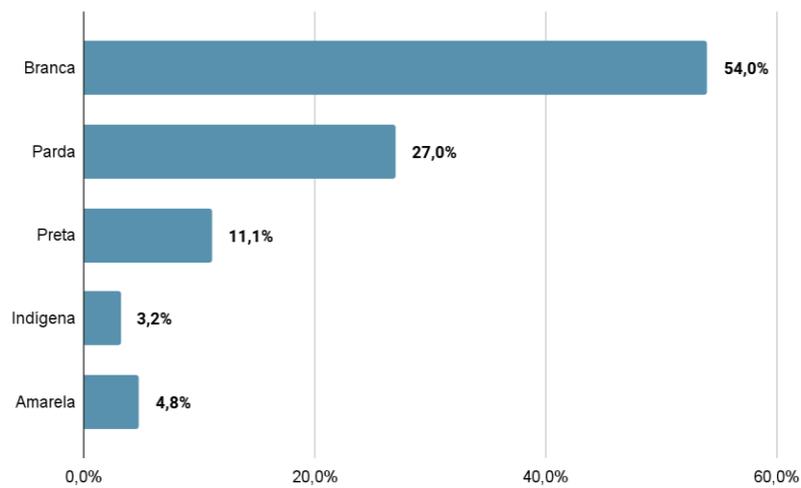
Fonte: Comvest

Exclusivamente para o ano de 2021 a Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) cancelou a modalidade de ingresso através do edital ENEM-Unicamp, uma vez que ocorreu a alteração nas datas de aplicação do ENEM no ano de 2021 em decorrência da pandemia do COVID-19, e esta mudança impossibilitaria que o recebimento das notas do ENEM no prazo determinado para as matrículas na Unicamp em 2021. Sendo assim, as 63 pessoas matriculadas realizaram o ingresso através dos modelos de ampla concorrência, PAAIS, Cotas étnico raciais e vestibular indígena.

Das pessoas ingressantes no ano de 2021, têm-se que 52,4% são de identidade de gênero feminino, 42,9% realizaram cursinho pré-vestibular e no quesito escola do ensino médio, 50,8% estudaram em escola pública, 46% estudaram em escola particular e 3,2% estudaram em ambas as escolas. Já no que se refere a outros indicadores, têm-se:

- a) Raça e etnia

Gráfico 25: Raça e Etnia | 2021

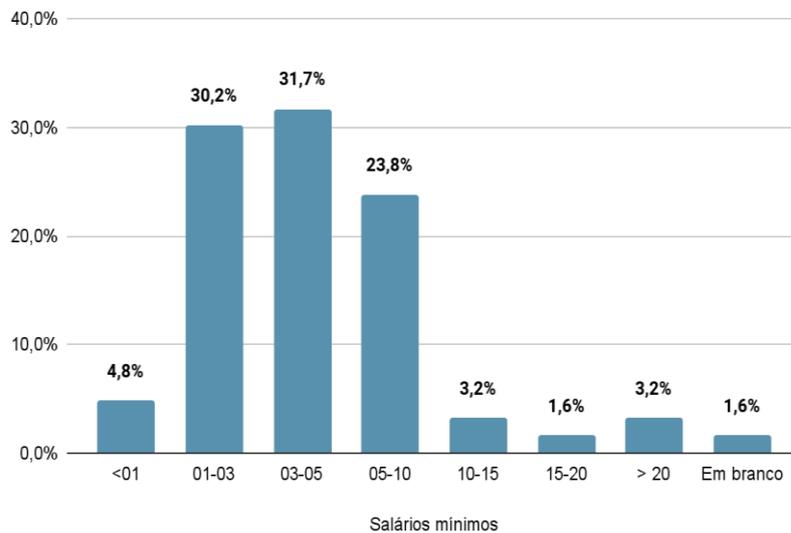


Fonte: Comvest

Em todos os anos analisados anteriormente, a população ingressante autodeclarada como branca representava mais de 60%, este foi o primeiro ano que essa mesma população representa 54% da população total de ingressantes, em contrapartida a porcentagem de pessoas negras segue em ascensão, representando 38% da parcela total.

b) Renda Mensal Familiar

Gráfico 26: Renda Mensal Familiar | 2021

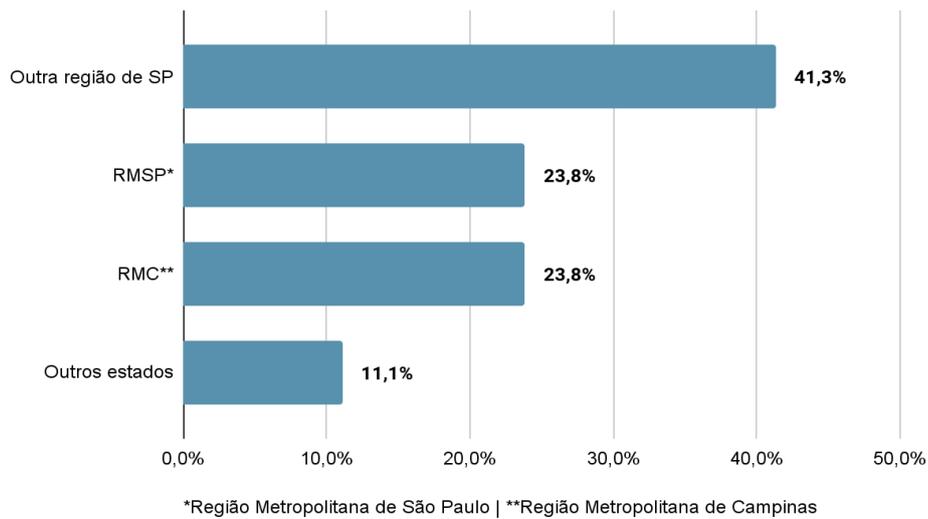


Fonte: Comvest

O comportamento da renda mensal familiar dos ingressantes do ano de 2021 sofreu uma alteração na tendência quando comparado com o ano anterior de 2020. Neste ano, a maioria das pessoas se enquadram na faixa de renda mensal familiar entre 03 e 05 salários mínimos, representando 31,7%, isso corresponde a um aumento de cerca de 18 pontos percentuais ao ano anterior.

c) Local de residência

Gráfico 27: Local de Residência | 2021



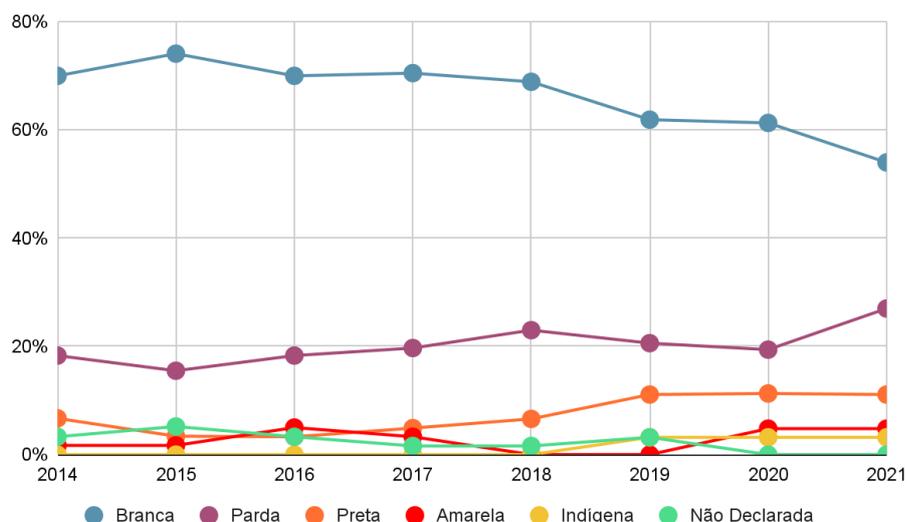
Fonte: Comvest

O cenário do local de residência neste ano corresponde exatamente ao mesmo comportamento analisado nos anos de 2019 e 2020, onde se possui um aumento na presença de ingressantes advindos de outros estados fora de São Paulo.

4.3 Impacto de novas modalidades de ingresso

Com o panorama acerca do perfil das pessoas ingressantes do curso de administração pública no período 2014-2021 é possível identificar no quesito raça e etnia que de 2014 à 2018, não haviam estudantes indígenas e a população negra (pretos + pardos) representavam uma parcela extremamente baixa. Este cenário começa a se alterar a partir de 2019 com as novas modalidades de ingresso de cotas étnico-raciais e vestibular indígena. Aqui é possível verificar que as políticas afirmativas anteriores não haviam produzido impacto significativo na diversidade do perfil, mas a partir das cotas e vestibular indígena, o perfil imediatamente começa a se transformar, fato que pode ser analisado no gráfico abaixo, que reúne a raça/etnia das pessoas ingressantes no curso nos anos de 2014 a 2021.

Gráfico 27: Renda Mensal Familiar | 2021



Fonte: Pesquisa Comvest

Com as novas modalidades de ingresso, foi possível que pessoas mais diversas tenham acesso à universidade, uma vez que as cotas sociais ou raciais atuam como promotoras da inclusão nestes espaços, que por muito tempo foi reservado à uma população muito restrita.

Além da diversidade com relação à raça/etnia, percebe-se ao longo do tempo uma inclusão de pessoas com rendas mais baixas, o que demonstra a interseccionalidade raça-renda, na qual conhecidamente a população de menor renda no Brasil é a população negra.

Por fim, as políticas afirmativas a partir de 2019 promoveu a diversidade de origens nos ingressantes do curso. Até o ano de 2019 a totalidade dos ingressantes estava restrita ao estado de São Paulo, após este ano passa-se ter a presença de estudantes de outros estados, que em 2021 atinge mais de 10% dos matriculados.

Como informação complementar, segundo a página do LinkedIn da Unicamp, 554 pessoas estudaram administração pública entre os anos de 2014 e 2021, pessoas que realizaram o curso de graduação de administração pública, ou pessoas que realizaram algum projeto de extensão ou curso relacionado à administração pública. Dentre esses profissionais, mais de 90% ainda são residentes do Brasil, sendo a maioria residente do Estado de São Paulo.

5. Considerações Finais

A graduação em Administração Pública no Brasil é relativamente recente, havendo uma expansão a partir dos anos 50. Foi nos anos 2000 que no bojo do debate acerca da expansão dos cursos oferecidos pela universidade que a Unicamp aprova a criação da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), que abriga, além de cursos da área de saúde e engenharia, cursos de gestão. A cidade de Limeira, local onde a FCA está instaurada, possui índices educacionais mensurados pelo IDEB positivos quando comparado ao cenário nacional, ao passo que o ensino superior da cidade possui uma gama de variedades de cursos de graduação.

Nos primeiros anos do curso de administração pública as modalidades de ingresso eram mais restritas e conseqüentemente o perfil das pessoas ingressantes era pouco diverso. Com a introdução de novas modalidades de ingresso, especialmente as cotas étnico-raciais e o vestibular indígena foi possível perceber imediatamente a melhora no quesito diversidade e

inclusão. Os dados mostram que mais pessoas passaram a ter acesso à universidade. Além da diversidade de raça e etnia que foi fortemente impactada com a adesão das cotas étnico raciais, a adesão da Unicamp ao edital ENEM-Unicamp tornou possível atingir pessoas de outros Estados para a Unicamp, fato destacado pela análise do presente estudo.

O comprometimento da Unicamp com a inclusão e diversidade dentro da instituição trouxe resultados positivos, tornando a Universidade um ambiente mais diverso e inclusivo. Em 2020 o percentual de alunos matriculados autodeclarados pretos e pardos foi de 30,9%, enquanto de alunos provindos da rede pública tem ascendido e se consolidado a cada ano, em 2020 o percentual desses alunos foi de 34,2%, já no ano de 2021 esse percentual aumentou para 50% (SANGION, 2021).

Referências

COELHO, Fernando de Souza. **História do ensino de Administração Pública no Brasil (1854-2006): antecedentes, ciclos e a emergência do Campo de Públicas. Brasília: Enap Escola Nacional de Administração Pública, 2019.** Disponível em: <<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4285>>. Acesso em: 10 de mar. de 2021.

COLL, Liana. **Inclusão social e étnico-racial na Unicamp avança nos últimos anos.** Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2020/11/18/inclusao-social-e-etnico-racial-na-unicamp-avanca-nos-ultimos-anos#:~:text=No%20dia%2021%20de%20novembro,comunidade%20acad%C3%AAmica%20e%20movimentos%20sociais>>. Acesso em: 01 de abr. 2021.

COMVEST (SP). **Perfil Social. In: Pesquisa Comvest.** Versão 4.1. [S. l.]: Shinyapps, 1995. Disponível em: <<https://pesquisacomvest.shinyapps.io/PerfilSocioEconomico/>>. Acesso em: 31 maio 2022

COMVEST. **Unicamp não terá ingresso via Enem e as vagas serão todas transferidas para o Vestibular 2021.** Disponível em: <<https://www.comvest.unicamp.br/unicamp-nao-tera-ingresso-via-enem-e-as-vagas-serao-todas-transferidas-para-o-vestibular-2021/>>. Acesso em: 08 jun. 2022.

E-MEC. **Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior.** Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 nov. 2021

FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração Pública.** Limeira: Unicamp, 2014.

IBGE. **IBGE | Cidades@ | São Paulo | Limeira | Panorama.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/limeira/panorama>>. Acesso em: 10 de mar. de 2021.

IDEB. **IDEB - Resultados e Metas.** Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=7758940>>. Acesso em 16 de mar. de 2021.

INEP. **Sinopses Estatísticas da Educação Básica.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em 18 de mar. 2021.

IPEA. **Mapa das Organizações da Sociedade Civil.** Disponível em: <<https://mapaosc.ipea.gov.br/mapa/3526902>>. Acesso em: 10 out. 2021.

LINKEDIN. **Universidade Estadual de Campinas.** Disponível em: <<https://www.linkedin.com/school/universidade-estadual-de-campinas/people/?educationEndYear=2021&educationStartYear=2014&facetFieldOfStudy=100974&keywords=p%C3%BAblica>>. Acesso em: 15 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução nº 07/2018, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 outras providências.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192> Acesso em 15 fev. 2022.

SÃO PAULO. Programa Permanente de Desenvolvimento. **Atividades e economia diversificadas.** Disponível em: <<https://www.limeira.sp.gov.br/ppd/pt-br/economia-e-negocios/atividades-e-economia-diversificadas>> Acesso em 01. de abr. 2021.

SANGION, Juliana. **Unicamp anuncia mudança na primeira fase do vestibular.** Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2020/06/02/unicamp-anuncia-mudanca-na-primeira-fase-do-vestibular>>. Acesso em: 20 maio 2022.

SANGION, Juliana. **Unicamp consolida inclusão e alcança 50% de alunos da rede pública aprovados no Vestibular 2021.** Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2021/03/12/unicamp-consolida-inclusao-e-alcanca-50-de-alunos-da-rede-publica-aprovados-no>> Acesso em 30. de abr. 2021.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais.** São Paulo: Atlas S.A, 1987.

UNICAMP. **A Universidade.** Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/universidade>>. Acesso em 30 de abr. 2021.

UNICAMP. **História.** Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/historia#:~:text=por%2Dmerito.shtml-2010,de%20escolas%20p%C3%BAbricas%20de%20Campinas>>. Acesso em: 29 ago. 2022.